

“Amo o Senhor, porque ele ouve a minha voz”

Pastor Chris Sicks

Salmo 116

Sermão para 7 de maio de 2023

O Salmo 116 é um dos Salmos de Ação de Graças.

Agradecer a Deus por Sua bondade para conosco deve estar no centro de nossas orações.

Ser grato nos ajuda a adorar, nos ajuda a confiar, e nos ajuda a sermos generosos.

Ser grato também nos ajuda a acreditar que Deus está conosco e que responderá às nossas orações.

Os cristãos devem ser pessoas agradecidas, que falam com um sotaque específico.

O autor cristão Jon Bloom disse:

“resmungar é o sotaque do inferno”, enquanto “gratidão é o sotaque do céu”.

Eu gosto disso.

Resmungar e reclamar são o oposto de agradecer.

O apóstolo Paulo nos diz em Filipenses 2:14 para “fazer tudo sem murmurações”.

Isso é significativo vindo de Paulo, que enfrentou espancamentos, prisões e naufrágios.

Certa vez, Paulo foi apedrejado até parecer morto.

Mas é Paulo quem exorta os cristãos tessalonicenses a:

“Em tudo, dai graças,

porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco”.

(1 Tessalonicenses 5:18)

A gratidão é o sotaque do céu, mas aprendemos a falar esse sotaque aqui na terra.

Sei que resmungar é uma resposta normal para as pessoas que vivem em um mundo de dor e decepção.

Mas Deus nos deu os salmos para servirem de modelos de oração.

Este livro é sobre o relacionamento entre pessoas reais que têm lutas reais, com um Deus real que cuida de nós e nos sustenta.

Vamos aprender um pouco mais sobre oração agora, no Salmo 116.

1 Amo o Senhor, porque ele ouve

a minha voz e as minhas súplicas.

2 Porque inclinou para mim os seus ouvidos,

invocá-lo-ei enquanto eu viver.

3 Laços de morte me cercaram,

e angústias do inferno se apoderaram de mim;

caí em tribulação e tristeza.

4 Então, invoquei o nome do Senhor:

ó Senhor, livra-me a alma.

5 Compassivo e justo é o Senhor;

o nosso Deus é misericordioso.

6 O Senhor vela pelos simples;
achava-me prostrado, e ele me salvou.

7 Volta, minha alma, ao teu sossego,
pois o Senhor tem sido generoso para contigo.

8 Pois livraste da morte a minha alma,
das lágrimas, os meus olhos, da queda, os meus pés.

9 Andarei na presença do Senhor,
na terra dos viventes.

10 Eu cria, ainda que disse:
estive sobremodo aflito.

11 Eu disse na minha perturbação: todo homem é mentiroso.

12 Que darei ao Senhor
por todos os seus benefícios para comigo?

13 Tomarei o cálice da salvação
e invocarei o nome do Senhor.

14 Cumprirei os meus votos ao Senhor,
na presença de todo o seu povo.

15 Preciosa é aos olhos do Senhor
a morte dos seus santos.

16 Senhor, deveras sou teu servo,
teu servo, filho da tua serva;
quebraste as minhas cadeias.

17 Oferecer-te-ei sacrifícios de ações de graças
e invocarei o nome do Senhor.

18 Cumprirei os meus votos ao Senhor,
na presença de todo o seu povo,

19 nos átrios da Casa do Senhor,
no meio de ti, ó Jerusalém.

Aleluia!

Leiamos juntos Isaías 40:8:

seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente.

Por favor, ore comigo.

Deus Pai, nos colocamos em tua presença porque és a fonte da vida e da verdade.

Jesus, nós O adoramos porque és cheio de misericórdia e amor.

Espírito Santo, por favor abra nossos corações e mentes para sermos transformados pela Palavra de Deus, Amém.

Se você quiser a versão resumida deste salmo, você a encontrará nos versículos 1-2.

As primeiras linhas da poesia hebraica costumam ser um resumo de todo o poema.

Observe os versículos 1-2 novamente:

1 “Amo o Senhor, porque ele ouve
a minha voz e as minhas súplicas.

2 Porque inclinou para mim os seus ouvidos,
invocá-lo-ei enquanto eu viver”.

O autor teve um problema no passado.

Não sabemos qual era esse problema.

Mas ele orou e implorou por ajuda, e o Senhor ouviu suas orações.

Portanto, o autor ama o Senhor hoje e orará a Ele por toda a sua vida.

O problema do salmista era algo muito sério.

Os versículos 3-4 são as palavras de uma pessoa em uma luta de vida ou morte:

3 “Laços de morte me cercaram,
e angústias do inferno se apoderaram de mim;
caí em tribulação e tristeza.

4 Então, invoquei o nome do Senhor:
ó Senhor, livra-me a alma”.

Deus quer que você vá até Ele, mesmo quando se sentir fraco demais para orar.

Você não precisa de muita fé para orar.

Veja o versículo 10:

“Eu cria, ainda que disse:
estive sobremodo aflito”.

Fico feliz que o versículo 10 esteja neste salmo.

Isso me lembra do homem que disse a Jesus em Marcos 9:24,

“E imediatamente o pai do menino exclamou [com lágrimas]: Eu creio! Ajuda-me na minha falta de fé!”.

Deus não fecha os ouvidos para as pessoas que têm uma fé fraca.

Ele ouve o sussurro mais fraco de seus filhos necessitados.

Na semana passada, vimos o Salmo 77 para nos lembrar que até mesmo líderes piedosos como Asafe lutavam contra a indagação.

Como Asafe, muitas vezes perguntamos: “Por quê Deus?”.

“Onde Tu estás, Deus?”.

“Por que isso está acontecendo se Tu me amas?”.

Não há problema em dizer essas coisas - mas não resmungue na escuridão.

Deus quer que você derrame suas lágrimas e medos a Ele.

Isso é o que o versículo 10 significa.

Em suas próprias palavras, você pode orar algo assim:

“Deus, estou tão triste e sem esperança que mal consigo conversar com o Senhor.

Mas vou orar, porque sei que Tu estás me ouvindo, mesmo quando eu sussurro”.

Sua oração não precisa ser mais sofisticada do que isso.

Basta gritar, como fez o salmista quando os “laços de morte” ameaçaram derrubá-lo.

Ele estava em aflição e angústia, mas veja o que aconteceu no versículo 8:

8 “Pois livraste da morte a minha alma,
das lágrimas, os meus olhos, da queda, os meus pés”.

Deus libertou Seu filho da morte porque o amava.

O Salmo 116 nos ensina aonde levar nossos medos e nossas dúvidas.

Mesmo quando nossas dúvidas e questionamentos são sobre o próprio Deus, Ele nos convida a orar.

Porque nossa alma só encontrará alívio e descanso nEle.

Você pode não receber uma resposta de imediato.

Você pode não obter a resposta que deseja.

Mas continue buscando a Deus nas tempestades da vida, continue orando.

Às vezes, Deus acalma a tempestade, e às vezes, Ele acalma Seu filho.

Mas se você é Seu filho, Ele nunca irá ignorá-lo ou esquecê-lo.

Eu amo o versículo 2:

2 “Porque inclinou para mim os seus ouvidos,
invocá-lo-ei enquanto eu viver”.

Deus, o Pai, não está sentado nos céus com os braços cruzados e um olhar severo no rosto.

Quando Seus filhos clamam, Ele inclina seu rosto, se abaixa para lhes dar toda a sua atenção.

Não se esqueça disso!

O Criador e Rei de todo o universo dará total atenção a você quando orar.

Existem muitas pessoas poderosas na terra que não atenderão seu telefonema.

Presidentes e primeiros-ministros não responderão seus e-mails.

Mas seu Pai celestial sempre ouvirá todo aquele que nascer de novo por meio da fé em Jesus Cristo.

Deus não ouve às orações de todos, você sabia disso?

Assim Davi afirma no Salmo 18:40-41:

40 “Também puseste em fuga os meus inimigos,
e os que me odiaram, eu os exterminei.

41 Gritaram por socorro, mas ninguém lhes acudiu;
clamaram ao Senhor, mas ele não respondeu”.

Até que você reconheça seu pecado e dependência de Cristo, você não terá acesso ao Pai por meio da oração.

Mas quando você ora em nome de Jesus, seu Salvador, então, o Rei dos reis está te ouvindo.

Se você quer ter acesso aos ouvidos de Deus Pai, primeiro se entregue ao Filho.

Você tem que vir em humildade dizendo: “Jesus, eu sou um pecador.

Eu me machuquei, machuquei aos outros, e machuquei ao Senhor.

Por favor, lava meu pecado e me dá a Tua justiça”.

Um vocabulário sofisticado não fará Deus ouvir suas orações.

Ele não te escuta só porque você foi uma boa pessoa essa semana.

O versículo 5 diz que Deus nos ouve porque:

5 “Compassivo e justo é o Senhor; o nosso Deus é misericordioso”.

Deus sustenta Seu povo porque faz parte de Seu caráter.

Graça e misericórdia não são ideias abstratas.

Elas descrevem quem Deus é.

Recebemos graça e misericórdia porque Ele É gracioso e misericordioso.

Se você é filho de Deus, então Ele sempre ouvirá suas orações quando clamar por ajuda.

Mas Ele pode não respondê-las da maneira que você deseja.

Veja, se chegar ao Senhor como um filho exige que confiemos que Ele sabe o que é melhor.

Veja o versículo 6:

6 “O Senhor vela pelos simples;

achava-me prostrado, e ele me salvou”.

Às vezes, oro a Deus com um plano completo, tudo detalhado em uma planilha.

Meu plano está pronto para Sua assinatura.

Isso não é orar com simples humildade.

Quando entregamos nossos planos a Deus, estamos focados no que Ele pode fazer, não em quem Ele é.

Em vez disso, devemos entregar nossos corações a Deus.

Ele dá graça aos humildes, aos mansos de coração.

Quando oramos em nome de Jesus, admitimos que precisamos de ajuda.

Confessamos que somos pecadores, salvos somente por meio da graça.

Jesus morreu a morte que merecemos, para nos conceder o acesso a Deus que filhos e filhas merecem.

Jesus enfrentou tortura e morte em seu lugar, para então você poder orar os versículos 8-9 a Deus.

Essa é uma oração que somente os cristãos podem fazer:

8 “Pois livraste da morte a minha alma,

das lágrimas, os meus olhos, da queda, os meus pés.

9 Andarei na presença do Senhor, na terra dos viventes”.

Você percebe as 3 bênçãos aqui pelas quais o autor é grato?

O versículo 8 nos diz que Deus libertou o coração, a alma, e o corpo do salmista - lidando com seu passado, futuro e presente.

Deus curou o coração do salmista, enxugando suas lágrimas pelo passado.

Olhando para o futuro, a alma do autor é libertada da morte para a eternidade.

E no presente, Deus protege o corpo do salmista, guardando seus pés para que não tropece.

Jesus andou pela terra da morte por nós, para que possamos andar na terra dos viventes.

Essa boa notícia deve mudar a maneira como vivemos.

Mudou a vida do salmista.

Cinco versículos neste salmo começam com uma mesma conjugação: “Eu irei...”

Ele diz que responderá à bondade de Deus com gratidão e ações de graças.

Ele parou de resmungar, é hora de louvar.

Veja os versículos 13-14:

13 “Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor.

14 Cumprirei os meus votos ao Senhor, na presença de todo o seu povo”.

Este homem não vai ficar quieto!

Algo maravilhoso aconteceu e ele vai twittar sobre isso, postar no Facebook e contar à todas as pessoas que conhece.

Ele vai agradecer a Deus em um culto de adoração, para que todo o povo de Deus ouça seu testemunho.

Na semana passada, neste templo, compartilhamos alguns testemunhos sobre as bênçãos de Deus em nossas vidas.

Muitos de nós compartilhamos testemunhos em nossos Grupos de Vida.

Uma das melhores coisas de participar de um Grupo de Vida é a oportunidade de orarmos uns pelos outros.

Em nosso grupo de quinta à noite, escrevemos nossas orações em um livro a cada semana.

Dessa forma, podemos relatar aos nossos irmãos e irmãs como Deus responde às nossas orações.

É uma bênção compartilhar essas histórias, além de ser uma obrigação.

Observe os versículos 17-18:

17 “Oferecer-te-ei sacrifícios de ações de graças
e invocarei o nome do Senhor.

18 Cumprirei os meus votos ao Senhor,
na presença de todo o seu povo”.

O que são os “sacrifícios de ações de graças?”.

Estão descritos em Levítico 7:12 e 15:

12 “Se fizer por ação de graças,
com a oferta de ação de graças trará bolos asmos amassados com azeite,
obreias asmas untadas com azeite
e bolos de flor de farinha bem amassados com azeite.

15 Mas a carne do sacrifício de ação de graças da sua oferta pacífica se comerá no dia do seu oferecimento;
nada se deixará dela até à manhã”.

Observe que o sacrifício de ações de graças era comida.

Deus não pediu um sacrifício de tijolos, roupas ou joias.

Depois de ouvir um testemunho sobre a bondade de Deus, o povo comeu a comida sacrificada e festejaram juntos.

O Salmo 34:8 diz:

8 “Oh! Provai e vede que o Senhor é bom;
bem-aventurado o homem que nele se refugia”.

A atitude de agradecer nos lembra, e a todos ao nosso redor, que dependemos de Deus para todas as coisas.

Todos nós precisamos desse lembrete.

Há algo em nossos corações que reluta em ser verdadeira e totalmente grato.

O pastor Matthew Jacoby tem escrito muito sobre os Salmos.

Ele diz: “Para sermos verdadeiramente agradecidos e permitir-nos sentir em dívida com Deus -
precisamos estar dispostos a abrir mão da máscara da independência”.

Irmãos, nós gostamos muito de sermos independentes e autossuficientes, especialmente aqui nos Estados Unidos.

Todos os seres humanos querem liberdade de Deus, para fazer o que quisermos.

Isso começou lá com Adão e Eva.

Em vez de serem verdadeiramente gratos pela generosidade de Deus, eles se concentraram na única coisa que não podiam ter.

Todos pensamos que estaremos mais seguros e felizes se formos independentes.

Quando surgem problemas, gostamos de resolvê-los por nossa conta.

E, então, podemos dizer: “Eu consegui!”.

Porém, tudo de bom em nossas vidas vem do Senhor.

Tudo neste mundo que é bom flui de Suas mãos.

Dar graças a Deus nos lembra desse fato e aumenta nossa fé.

Os versículos 17 e 18 são uma declaração de total confiança e dependência em Deus:

17 “Oferecer-te-ei sacrifícios de ações de graças e invocarei o nome do Senhor.

18 Cumprirei os meus votos ao Senhor, na presença de todo o seu povo”.

Quando você oferece a Deus um sacrifício de ação de graças, você entrega a Ele seu coração.

Porque Deus sempre se preocupa com Seu relacionamento conosco mais do que qualquer outra coisa.

Isso nos leva ao último versículo que precisamos examinar antes de concluirmos.

O versículo 15 pode soar estranho para você:

15 “Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos”.

O que isso significa?

A palavra hebraica aqui significa valioso, custoso, ou precioso.

Quando algo é muito valioso ou precioso, você toma cuidado com tal.

Você dá uma atenção especial para mantê-lo seguro, certo?

Acho que é isso que o versículo 15 significa.

Lembre-se do que lemos no versículo 8a:

“Pois livraste da morte a minha alma”.

A vida do salmista estava em perigo, mas o Senhor o salvou.

Não era o momento certo para ele morrer.

Isso significa que nossa morte só chegará quando o Senhor assim permitir.

Nossa vida é preciosa e valiosa para o Senhor.

Portanto, nossa morte é algo que Ele pesa cuidadosamente em sua mente.

E mesmo quando você morrer, a proteção e o cuidado de Deus por você continuarão.

A nossa morte é preciosa porque Deus nos encontra na morte com ternura e esperança.

O Senhor também derrama ternura e esperança sobre aqueles que choram quando nossos entes queridos se vão.

Somos capazes de lamentar com esperança por qualquer um que pudesse orar, confiante, o versículo 9:

“Andarei na presença do Senhor, na terra dos viventes”.

Quando você pensa em sua própria morte, você tem a confiante esperança de que passará a eternidade nos céus?

Se sua esperança é construída em seu próprio registro de obediência, então, por favor, não confie na eternidade nos céus.

Porém, se você construiu sua esperança no exemplo de obediência de Cristo, então você pode estar confiante.

Ao confiar na obra consumada de Cristo por nós, podemos fixar nossos olhos nos céus como nosso lar eterno.

Isso é o que veremos lá.

Veja Apocalipse 7:9–10.

9 “Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar,

de todas as nações, tribos, povos e línguas,

em pé diante do trono e diante do Cordeiro,

vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos;

10 e clamavam em grande voz, dizendo:

Ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação”.

Um dia, cantaremos juntamente com esta congregação.

Iremos entender e proclamar que todas as nossas bênçãos na terra provêm de Deus.

Cantaremos com o sotaque dos céus, com um sotaque de ações de graças por tudo que Deus tem feito.

Até lá, podemos praticar o sotaque dos céus aqui na terra.

Aqui estão sete Salmos para você ler durante esta semana.

Orar e meditar nestas palavras o ajudará a falar com Deus com uma atitude de gratidão:

30, 40, 66, 92, 100, 118, 138.

Medite sobre eles, ore em voz alta, leia sentado à mesa do jantar.

Faça dessas orações suas próprias orações de agradecimento e confiança no Senhor.

Agora, iremos ler juntos alguns versículos do Salmo 116 como nossa oração final.

Por favor, levante-se e leia comigo.

1 “Amo o Senhor, porque ele ouve

a minha voz e as minhas súplicas.

2 Porque inclinou para mim os seus ouvidos,

invocá-lo-ei enquanto eu viver.

12 Que darei ao Senhor

por todos os seus benefícios para comigo?

13 Tomarei o cálice da salvação

e invocarei o nome do Senhor”.